

## ANGIOLEIOMIOMA RARO EM PRODUTO DE SALPINGOOFORECTOMIA BILATERAL – RELATO DE CASO

**INTRODUÇÃO:** O Angioleiomioma uterino é uma neoplasia de caráter benigno, com bom prognóstico a partir de abordagem cirúrgica, mas extremamente difícil de ser detectado por não apresentar características clínicas e radiológicas específicas, quando comparado a variante mais comum: o Leiomioma. **RELATO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 56 anos, hipertensa, menopausa aos 49 anos, G9P5A4 submetida à histerectomia vaginal + colpoperineoplastia em 20 de fevereiro de 2021 posterior devido a prolapso genital total. Relata ainda episódios esporádicos de sangramento uterinos há dois anos. Após realização de ultrassonografia pélvica ainda na enfermaria no pós operatório, apresentou uma massa de volume estimado de 550cm<sup>3</sup> em região anexial esquerda retrovesical. Também foi detectada formação expansiva heterogênea na pelve em tomografia computadorizada de abdômen, com volume aproximado de 606cm<sup>3</sup> de natureza indeterminada. Foi submetida a laparotomia exploratória com realização de salpingooforectomia bilateral em 02 de março de 2021 e encaminhada para acompanhamento no ambulatório de cirurgia oncológica por suspeita de neoplasia ginecológica. Foi realizado estudo imunohistoquímico em 25 de março de 2021 para conclusão definitiva da tumoração em anexo esquerdo, com resultados compatíveis com Angioleiomioma. **DISCUSSÃO:** Apresentamos um caso de Angioleiomioma de difícil detecção e de incidência muito rara, que normalmente acomete mulheres de meia idade, que cursam com menorragia, dor ou massa abdominal. As lesões podem ser únicas ou múltiplas, normalmente se apresentam como nódulos submucosos, intramurais ou subserosos e tem uma enorme capacidade de angiogênese, sendo a sua alta vascularização um fator de risco para o rompimento e hemorragias, representando um risco de morte, especialmente em gestantes. **CONCLUSÃO:** Apesar do bom prognóstico, trata-se de um problema difícil de ser diagnosticado pelos exames mais comumente utilizados, tendo sido necessário a realização do estudo imunohistoquímico para sua confirmação, evitando assim possíveis riscos à vida da paciente.

**Palavras Chaves:** Angioleiomioma. Imunohistoquímico. Salpingooforectomia.